

Grande Assembléia dos Servidores Públicos, Hoje, às 18,30 Horas

MILHARES DE SOLDADOS BELGAS ABANDONAM OS QUARTEIS

(TEXTO NA 5a. PÁGINA)

MILHARES DE SOLDADOS BELGAS ABANDONAM OS QUARTEIS

(LEIA EDITORIAL NA 3a. PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 13 de Agosto de 1941 — N.º 1.130

ATO DE SUBMISSÃO A Bordo do "Gatilho"



NO MOMENTO EM QUE MARUJOS PATRIOTAS se encontravam presos porque são contrários à entrega do petróleo aos trustes norte-americanos, o governo Vargas concedeu a oficial norte-americano Edward Beach, comandante do submarino-pirata «U.S. Trigger» (Gatilho dos Estados Unidos) com a Ordem do Mérito Naval. Foi também concedido o capitão Adams Junior, imediato da mesma unidade de guerra estrangeira a bordo da qual o almirante Guillermo prestou-se a realizar há dias uma viagem. A cerimônia se realizou noite na base da Flotilha de Submarinos, ali teve lugar também um banquete presidido pelos dois oficiais estrangeiros. No clíche aparece o almirante júnior dos mares Edward Beach no instante em que o almirante Vitor Silveira Fontes, comandante do 1º Distrito Naval, lhe entregava o peito a condecoração concedida por Getúlio Vargas

Novo Ato de Banditismo Fascista do Governo

ASSASSINO!

MASSACRE EM RIO GRANDE

Logo após o sangrento ataque aos mineiros de S. Jerônimo, volta a polícia de Getúlio a atirar contra os trabalhadores e o povo — Dois mortos e vários feridos graves — Conquistada pelo poderoso protesto popular a rebaixa de 20% em todos os gêneros



Acordo Militar — Tratado de Guerra Que Não interessa à Juventude

Falam líderes universitários do Rio Grande do Sul — "Serão vãs as nossas conquistas estudantis num clima de guerra" declara o acadêmico Macir Zani — Ameaça às liberdades e assalto às nossas riquezas — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

HOJE ÀS 18,30 HORAS GRANDE ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os servidores do Estado decidiram hoje que forma de protesto público usariam para demonstrar sua revolta ante as infundáveis pressões do seu processo de aumento.

CONVOCAÇÃO

A Comissão Central dirige os Comissários Estaduais e Comissões Locais do Movimento

Transferida a conferência do cel.

Benevides

Um encontro de encontrou-se no encontro São Pedro e São Paulo, não pode promover a conferência que estava marcada para ontem, às 23 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Segundo fontes informadas, a palestra, que trata do desenvolvimento da justiça comparada contra a justiça comparada das Pessoas e das Coisas, o monopólio existia para todas as fases da indústria de gesso, mato negro, deserto, realizando-se este mês, em dia que a CEFEP anuncia oficialmente pela imprensa

Contra a Lei de Segurança

RECIFE, 11 (Da correspondente) — O deputado estadual José Pires, em declarações contra a imprensa, manifestou-se contra o projeto de lei de Segurança, condenando, igualmente, o projeto contra o escritor José Amado.

Participação dos Escritores na reunião em defesa da paz

Fala o romancista Graciliano Ramos sobre o encontro de Porto Alegre no próximo dia 23

— Confronto de opiniões —

É grande a expectativa em todos os setores em torno da reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que terá lugar no próximo dia 23 em Porto Alegre. Ouvido a propósito, o presidente da Associação Brasileira de Escritores românticos a Graciliano Ramos, que tem assumido destaque político em defesa da paz, sendo, inclusive, diretor do Jornal Partidários da Paz, assim se manifestou:

— A reunião de Porto Alegre será certamente um confronto de opiniões com resultados surpreendentes. A causa da paz está aberta a todos, e justamente por isso se torna necessário esse acerto de pontos de vista, que embora divergentes no secundário, concordam no essencial, que

PASSADA DA FOME

A maioria das comissões locais é polo reunião do «Passado da Fome». Esta reunião só ainda não foi tomada porque é hoje dia do despatcho do Ministro Hercílio Loter com o sr. Getúlio Vargas. Esperam assim os servidores tomar uma deliberação final, já sabendo se haverá ou não aumento no encargo.

— A reunião de Porto Alegre é certamente um confronto de opiniões com resultados surpreendentes. A causa da paz está aberta a todos, e justamente por isso se torna necessário esse acerto de pontos de vista, que embora divergentes no secundário, concordam no essencial, que

A BACANAL DE COMBERVILLE

A fotografia foi feita durante a farta no Castelo de Comberville, na França, promovida pelo Château com o dinheiro do ex-presidente do Banco do Brasil, em cuja administrativa se verificaram as grandes negociações que o governo até agora se nega a divulgar.

recente flagrante, um dos instantes da esbórnia que condiz com um insulto à miséria em que vive o povo brasileiro, a própria esposa do sr. Getúlio Vargas, e sua filha, Dona Alzira, contemplando alguma cena do fastígio terminado em bacanal no jardim do divido costureiro Jacques Fath, com danças do laque e convidados semi-nus que custaram nada menos de cinco milhões de reais, gastos em apenas uma noite de orgia com banhos de champagne e outras histórias tão excessivas que os telegramas não tiveram coragem de divulgar.

— A fotografia foi feita durante a farta no Castelo de Comberville, na França, promovida pelo Château com o dinheiro do ex-presidente do Banco do Brasil, em cuja administrativa se verificaram as grandes negociações que o governo até agora se nega a divulgar.

recente flagrante, um dos instantes da esbórnia que condiz com um insulto à miséria em que vive o povo brasileiro, a própria esposa do sr. Getúlio Vargas, e sua filha, Dona Alzira, contemplando alguma cena do fastígio terminado em bacanal no jardim do divido costureiro Jacques Fath, com danças do laque e convidados semi-nus que custaram nada menos de cinco milhões de reais, gastos em apenas uma noite de orgia com banhos de champagne e outras histórias tão excessivas que os telegramas não tiveram coragem de divulgar.

MOVIMENTO NACIONAL DOS BANCÁRIOS PELA CONQUISTA DOS 40 POR CENTO

«Os bancários cariocas não estão dispostos a tomar a mesma atitude do ano passado», declara à IMPRENSA POPULAR o Sr. José Maria Blanchard, presidente do Sindicato — Reuniões diárias preparatórias para uma grande assembléia

ao se promoveram os bancários contrários ao aumento de 40 por cento reivindicado pelos bancários desta capital — melhoria também pleiteada pelos empregados em bancos de todo o país — o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro vem desenvolvendo um intenso programa de organização e propaganda do movimento, a fim de garantir o sucesso da campanha. A

éste respeito procuraram ouvir o sr. José Maria Blanchard, presidente daquela entidade, que nos informou estarem sendo tomadas todas as medidas possíveis, no sentido de fortalecer e consolidar a unidade dos bancários em todos os Estados do Brasil.

— NÃO REPETIREMOS O ERRO

Declarou-nos o sr. José Maria Blanchard que na tarde de ontem foi convocado ao gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de fazer uma exposição sobre os resultados das entendimentos havidos com os bancários. Foi informado pelo sr. Segundo Viana de que dentro de breves dias o ministro promoverá nova reunião, com a participação dos dirigentes de ambas as entidades para a ratificação de um acordo que coloca esse ponto final no impasse.

— E continuando:

— Asseguro, porém, que juntas necessitamos um acordo igual ao do ano passado. Como se diz no gíria, amigos como bons amigos e inimigos levando na cabeça. Enquanto fomosmos a aquela atitude tivemos um aumento de 20 por cento, quando nossos colegas paulistas que lutaram com fibra e transpiração na defesa de seu patrício, conquistaram um

melhorado de 31 por cento.

O MOVIMENTO NOS ESTADOS

— Em referência ao movimento pelo aumento dos Estados, disse o sr. Blanchard que o mesmo se intensificou cada vez mais, culminando

para uma completa e imponente unidade.

— E prosseguindo:

— Nós recebemos inúmeros telegramas dos Estados, na qual os nossos colegas dizem aguardar apenas a nossa palavra de ordem. A resposta negativa dos bancários dos margeis a grande

(Conclui na Página 3)

Leia amanhã

Sensacional notícia da

Deão de Canterbury

«A Guerra Bacteriológica — Falso

Terrível, mas Verdadeiro”

Esmagadora resposta as

medidas e infâncias da

propaganda guerra

Novo Marco na Luta Contra o Imperialismo Norte-Americano

Uma Vida Dedicada á Causa do Proletariado

Por ROBERTO MORENA

Secretário Geral da C.T.B.

Completa a 11 de Agosto sessenta anos o querido dirigente líder sindical da Itália, Giuseppe Di Vittório, Presidente da F.S.M. e Secretário Geral da Confederação Geral Italiana do Trabalho, Na Itália e em todo o mundo esse acontecimento foi celebrado, porque Di Vittório encarna as lutas do proletariado de todos os países na conquista e defesa de suas reivindicações e direitos.

Na sua pátria o camarada Di Vittório representa a força do proletariado italiano unido na poderosa CGT.

Di Vittório nasceu na aldeia de Cernigola, filho de uma família de campões pugnistas. Desde criança Di Vittório conheceu a miséria dos trabalhadores da terra e saiu jovem entre os latifundiários, contra os senhores feudais do campo da Itália. Com seu próprio esforço aprendeu a ler e a escrever. Esse espírito de luta e essa vontade de superar-se nunca abandonaram.

Conheci Di Vittório na última reunião mundial da Internacional Sindical Vermelha realizada no ano de 1931. Di Vittório com o advento do fascismo, trabalhou na organização do proletariado, na sua mobilização, dentro do território italiano, mantendo a CGT e as Camaras de Lavoro, negociações, orientando os operários na luta contra o regime de Mussolini. Di Vittório viveu muitos anos na Fimca onde adquiriu grande experiência no movimento sindical desse país. Mas sempre esteve à frente do proletariado da Itália, entrando muitas vezes clandestinamente na sua terra.

Depois veio Di Vittório em 1939 em Milão, a grande cidade industrial da Itália, presidente o II Congresso Sindical Mundial da F.S.M. Sua grande experiência, sua capacidade política, aliadas ao seu espírito humano, compreendendo profundo das aspirações do proletariado italiano, foram evidenciadas pela presença de centenas de delegações operárias, de trabalhadores da terra e de campo-nesse que vieram saudar os comunistas, e, especialmente, seu grande dirigente, condutor de muitas lutas vitoriosas.

De novo em 1951, em Berlim, tive a honra de estar presente a uma reunião internacional do proletariado, na memória agradável do Conselho Geral da F.S.M. prefigido por Di Vittório. A F.S.M. dou um balanço vitorioso de sua luta pela unidade, tanto na agão como orgânica dos trabalhadores. A F.S.M. ilhe os trabalhadores exentes de imperialismo, fomentador de guerra, sob a presidência de URSS.

RETIRANTES NORDESTINOS VENDIDOS COMO ESCRAVOS AOS FAZENDEIROS DE CANÁPOLIS

Homens, mulheres e crianças chegam ao Triângulo Mineiro praticamente nus, famintos e doentes — — A emigração aumentou a miséria em toda aquela vasta região

BELO HORIZONTE, 12 (Especial) — O Jornal do Povo desta capital publica uma notícia de seu correspondente em Canápolis, declarando que os retirantes nordestinos estão sendo vendidos aos fazendeiros, naquele município, como escravos.

Os caminhões — declara o correspondente — saem de Canápolis para o nordeste transportando xarque, couro ou outras mercadorias. Na volta, de noite

do com ajuste prévio firmado com os fazendeiros, transportam os camponeiros gratuitamente, para trabalhar em suas terras comuns.

A chegada dos «paus de arroz» em Canápolis é um triste espetáculo: os homens, mulheres e crianças estão famintos, praticamente nus, e muito doentes. O fazendeiro, então, paga a despesa do alquiler, separando os enfermos e os mais idosos.

Essa imigração de nordestinos — diz ainda o correspondente — aumentou a miséria do Triângulo Mineiro, pois apareceram mais mendigos. Famílias inteiras que foram rejeitadas pelos fazendeiros vagueiam pelos campos e pelas cidades, crianças doentes e famintas são encontradas em tócas as levadas.

EMULCAÇÃO GERAL

Penha 36,9
Centro Terra 29,1
Light 25,1
Bonsucesso 17,0
Praemana-Leblon 16,5

Praga. Tinhaos atraçado as perguntas britânicas, aquela polêmica dos guarda-roupas que consideravam crime viajar para a União Soviética. Tinhaos ouvido o big-ben bater vidas horas, que são já as últimas do tardio e cedro mundo de Churchill e agora ouviamos ali no aeroporto de Praga as primeiras horas de uma existência nova da humanidade.

Como não falava tcheco, é bem claro, — a intérprete nos esperava no hotel, eu ouvia tudo em silêncio.

Mas compreendi bem a outra linguagem que logo me fizeram aproximar dos tchecos ali presentes e das coisas que se me tornavam familiares. Na parede da sala, o retrato de Stálin e o de Gottwald.

Senti-me um pouco fora da realidade porque esta era ainda a Londres e a que nos domina no Brasil. Ali estávamos dois retratos proibidos, longamente proibidos em minha pátria, dois retratos que sempre me habituai a ver, clandestinos, secretos, guardados por mãos corajosas, humildes, insubmissas. Muitas dessas mãos sofreram torturas, ameaças de morte, sangramentos, os golpes porque se atreviam a erguer no montanhão, num muro, na parede e num estandarte o nome ou o retrato de Stálin. E ali surgiu, tão natural e necessário, o retrato ilegal. E tornou, tranquilamente, outros retratos, crônicas de trabalho, moagem, pessoas trabalhando, sem nenhuma. Içou. Aí que tochei que não recebiam, robusta e corada, era primavera mesmo que encimava a sorriso pelos campos vizinhos e dimidiados da chuva leve que caiu, à beira da estrada que vai para a cidade, pésas canteras e plantações que se estendiam. Em vez da bota policial, do insulto, da calúnia, permaneciam ali em torno dos retratos, gráficos de trabalho, a alegria dos primeiros resultados do novo regime, a moça e os ônibus. Daquelas retratas desfazia-se a moça, e os ônibus.

RECIFE, 12 (Do correspondente) — Na Assembleia Legislativa o deputado Olímpio Ferreira denunciou a presença das galerias de um esquema político pelo governo para matá-lo. O indivíduo foi identificado com um soldado da polícia militar do Estado posto à disposição do deputado governista Nester Sousa. O soldado foi preso em flagrante carregando arma secreta de segurança.

Declarou o deputado Ferreira que se acaso fôr morto, sua família, de influência no seu escrivão de segurança,

Dirigentes da Comissão de Petróleo do Ministério da Agricultura falam sobre o próximo Congresso Regional de São Paulo — Homenagem ao cel. Benevides

Congresso Regional de São Paulo

Notas e INFORMAÇÕES

APOSTILA DE TÍTULOS

O secretário geral da Prefeitura assinou portaria considerando aprovados, nos termos da lei nº 1704/52, os títulos dos serventuários das seguintes carreiras:

Extramunerário da Secretaria Geral e Obras — Artista.

Extramunerário da Secretaria Geral de Finanças — Oficial Administrativo — Escriturário.

Extramunerário da Secretaria Geral de Saúde e Assistência: — Auxiliar de Dentista — Auxiliar de Médico — Auxiliar de Micronátrio — Encarregado de Serviço — Foguista — Massurista — Prático de Laboratório — Serviçal — Atendente — Telefonista.

Extramunerário da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (D.O.I.): — Auxiliar de Arquiteto — Auxiliar de Mecânico — Cinematógrafo — Encarregado de Serviço — Prático de Laboratório — Artífice.

Os serventuários beneficiados por este ato, deverão apresentar dentro do prazo de sessenta dias no Departamento do Pessoal, as respectivas portarias de admissão, a fim de que sejam feitas as exaradas pelo diretor do mesmo Departamento, as anotações relativas à apostila de que se trata.

CASO DE RAIVA

De acordo com informação do Departamento de Veterinária da Prefeitura, uma cadeia rajada-policônico-média que passou pela Escola de Veterinária do Exercito para diagnóstico de raiva, deu como resultado tratar-se de um caso positivo. Esse Departamento aconselha a todas as pessoas que estiverem em contacto com o referido animal que se dirijam com urgência ao Instituto Pasteur, Avenida Juan Pablo Duque, 1 (antigas Marrecas), para tratamento.

ENTRADAS SABADAS DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Rio Tenanjan — N. York
Brasil Star — Buenos Aires
Del Norte — N. Orleães
Saita — Buenos Aires
Bel Mar — Buenos Aires
Argentina Star — Londres
Telefone para informações: 43-0161

NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atração os seguintes navios:

Ithatos, Barranca, Morna-

clarck, Annie Johnson, Go-

mburgo, Helles, Ginko

Maru, Alaska Maru, Rel-

ebilt, Kirkland, Prominent,

Mornasaga e Potaro.

NAVIOS ATRACADOS

1 — Midori; 2 — Provence; 3 — Brazil; 4 — Mortmac-

tic; 5 — Jacob Jansen; 6 — San Benito; 7 — Vago;

8 — Delius; 9 — Eva Pe-

ron; 10 — Meanders; 11 — Glaeserlind; 12 — Lloyd Pa-

raguay; 13 — Cantuária; 14 — Vago; 15 — Itaité; 16 — Mogi; 17 — Chuy; 18 — Santa Monja; 19 — Protog-

amento — Duque de Caxias, Arataca, Macau e Estela.

DESPOJOS DAS VITIMAS DO "PRESIDENT"

Comunica o Ministério da Aeronautica:

O ministro recebeu do brigadeiro Raimundo Abolm, um radiograma expedido do Lago Grande, informando haverem sido concluídos os trabalhos de retirada dos corpos das vítimas do avião Presidente.

A remoção dos despojos para esta capital será feita ainda esta semana, tendo o ministro determinado a ida de aviões para a desovação dessas missões.

CALÇADAS AJARDINADAS

O prefeito assinou decreto determinando a obrigatoriedade da construção das passagens aranjadas nos segundos legradores: ruas Juiz de Fora — Henrique Moreira — São Vítor — Campanha — Caçapava — Botucatu — Sabará — Uberaba — Rio e Serra — Rio Cabeça — Castro Barros — Oliveira Lima — Borda do Mato — José do Patrocínio e Pragás Nobre e José Ribeiro, de acordo com o projeto anexo, ficando a conservação dos gramados, a cargo dos moradores ou proprietários dos predios.

SERVICO DE VACINACAO

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de Julho 201 pessoas, sendo considerados 102 casos graves e 120 benignos, tendo sido aplicadas 2098 injeções, não se registrando casos de insucesso da vacinação.

PREVISAO DO TEMPO

Tempo bom com nebulosidade. Forte nevoeiro. Temperatura estavel. Vento de Sul fracos.

MÁXIMA 26,9

MÍNIMA 18,5

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359.

CORPO DE BOMBEIROS — 22-2014.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES: 27-7770.

AEROVIAIS BRASIL: 22-8991

e 22-4274.

CRUZIGEM DO SUL: 42-6060

e 42-7958.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Dourado: 42-7375 — Leopoldina: 28-4919.

Reporter popular: 42-2951.

IMPRENSA POPULAR

Editor: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, 2º

Assinaturas:

Anual 200,00

semestre 120,00

trimestre 70,00

Nas bancas 1,00

No interior:

Número avulso 1,00

Número atrasado 1,00

RETIROANTES NORDESTINOS VENDIDOS COMO ESCRAVOS AOS FAZENDEIROS DE CANÁPOLIS

Homens, mulheres e crianças chegam ao Triângulo Mineiro praticamente nus, famintos e doentes — — A emigração aumentou a miséria em toda aquela vasta região

BELO HORIZONTE, 12 (Especial) — O Jornal do Povo desta capital publica uma notícia de seu correspondente em Canápolis, declarando que os retirantes nordestinos estão sendo vendidos aos fazendeiros, naquele município, como escravos.

Os caminhões — declara o correspondente — saem de Canápolis para o nordeste transportando xarque, couro ou outras mercadorias. Na volta, de noite

do com ajuste prévio firmado com os fazendeiros, transportam os camponeiros gratuitamente, para trabalhar em suas terras comuns.

A chegada dos «paus de arroz» em Canápolis é um triste espetáculo: os homens, mulheres e crianças estão famintos, praticamente nus, e muito doentes. O fazendeiro, então, paga a despesa do alquiler, separando os enfermos e os mais idosos.

Essa imigração de nordestinos — diz ainda o correspondente — aumentou a miséria do Triângulo Mineiro, pois apareceram mais mendigos. Famílias inteiras que foram rejeitadas pelos fazendeiros vagueiam pelos campos e pelas cidades, crianças doentes e famintas são encontradas em tócas as levadas.

EMULCAÇÃO GERAL

Penha 36,9
Centro Terra 29,1
Light 25,1
Bonsucesso 17,0
Praemana-Leblon 16,5

Praga. Tinhaos atraçado as perguntas britânicas, aquela polêmica dos guarda-roupas que consideravam crime viajar para a União Soviética. Tinhaos ouvido o big-ben bater vidas horas, que são já as últimas do tardio e cedro mundo de Churchill e agora ouviamos ali no aeroporto de Praga as primeiras horas de uma existência nova da humanidade.

Como não falava tcheco, é bem claro, — a intérprete nos esperava no hotel, eu ouvia tudo em silêncio.

Mas compreendi bem a outra linguagem que logo me fizeram aproximar dos tchecos ali presentes e das coisas que se me tornavam familiares. Na parede da sala, o retrato de Stálin e o de Gottwald.

Senti-me um pouco fora da realidade porque esta era ainda a Londres e a que nos domina no Brasil. Ali estávamos dois retratos proibidos, longamente proibidos em minha pátria, dois retratos que sempre me habituai a ver, clandestinos, secretos, guardados por mãos corajosas, humildes, insubmissas. Muitas dessas mãos sofreram torturas, ameaças de morte, sangramentos, os golpes porque se atreviam a erguer no montanhão, num muro, na parede e num estandarte o nome ou o retrato de Stálin. E ali surgiu, tão natural e necessário, o retrato ilegal. E tornou, tranquilamente, outros retratos, crônicas de trabalho, moagem, pessoas trabalhando, sem nenhuma. Içou. Aí que tochei

Assassinados For Franco

Um Milhão de Presos Políticos

MEXICO, agosto (Pelo aereo) — Notícias da Espanha contínuam a cada momento que o regime fascista de Franco não se cansa de matar. O verugoso de El Partido, unido videntemente a Hitler e cujo a serviço do imperialismo que quer, banhando a Espanha em sangue, preende com todo vigor como heróica luta do povo espanhol para paz e independência nacional e a Democracia — em vão, porque os golpes graves e tristes seguem de massa no ano passado em Barcelona, no país nascido, Pamplona e Madrid, e continuam que não na terceira vez capaz de acabar com esses ataques. Em vão, porque a tempestade de heróis como Lopez Raimundo e seus 26 camaradas engolidos em acusações diante dos juizes, verugos, provaram no mundo como e pessoas a força de um povo quando continua disposto a lutar até a vitória definitiva.

As execuções levadas a efeito pelo regime de Franco durante a sua sinistra tiranía causaram-se que atingem um milhão de presos. Desde 1939 até princípios de 1944, se na prisão de Perifer (Madrid), o franquismo torturava 20 homens semanalmente, em seguida, no Cemitério do Leste (Madrid) construiu-se um matadouro.

O regime de Franco não só eliminou e eliminou os partidos espanhóis pelo fuzilamento (com julgamentos) ou seu silêncio, como é o caso da aplicação da lei de fugas, mas também — em maior escala — pelas epidemias e pela fome.

Por todo o território espanhol o regime franquista levantou numerosos estabelecimentos penitenciários, onde a vida dos presos se desenvolveu em agonias tanta, sob a garras repressivas de um sistema de extermínio friamente calculado e aplicado com sanguinário pelos verugos.

2000. HUMILHAÇÃO

3. TORTURA

Na Penitenciária de Burgos, há mais de 1.200 presos políticos. Entre eles, mais de 50 são ainda presos da guerra. Eles quando Franco e seus

torturas, fome, inoculação de enfermidades e máus tratos nas penitenciárias da Espanha — Ameaçados os prisioneiros de serem transferidos para a África a fim de trabalhar nas obras de guerra dos norte-americanos — Apelo à solidariedade mundial

ecumíplices alegam que na Espanha só não existem presos políticos e que restam mais presos da guerra.

Os presos políticos da Penitenciária de Burgos estão submetidos a fome, as humilhações e as torturas mais crueis. Finalmente nos últimos tempos a sua alimentação excede em uma pequena fatia, devido ao prolongado tempo de prisão, as privações e as maus tratos recebidos das práticas e enfermidades, chegaram a suceder-se, que os funcionários da Penitenciária comunicaram essa fome: o preso doente Almeida Corradi cortou as veias do braço, morrendo em 21 de novembro de 1951; Juan García Marquina praticou cor-

ficamente, na construção de obras militares, destinadas a transformar o Sahara espanhol e a Guiné em bases estratégicas árabes.

A ameaça que neste sentido pesa sobre os presos políticos na Penitenciária de Burgos é semelhante. Conhece-se os nomes de alguns dos prisioneiros que, por falta de cuidados sanitários e por causa dos maus tratos recebidos das práticas e enfermidades, precipitaram a morte desses homens heróicos que sacrificaram a sua liberdade pelo causa da paz e da democracia.

Trata-se, evidentemente, de uma medida de inspiração norte-americana porque se pretendem utilizar os presos anti-franquistas, enternos e agotados

para o pescoco com um pão que morrendo a 1º de abril de 1951.

PARA O SAHARA E A GUINÉ

Inspirados pelos norte-americanos, Franco procedeu a expatriar os presos políticos de Burgos para o Sahara e a Guiné, onde o regime de trabalho forçado, o clima e as enfermidades precipitaram a morte desses homens heróicos que sacrificaram a sua liberdade pelo causa da paz e da democracia.

Trata-se, evidentemente, de uma medida de inspiração norte-americana porque se pretendem utilizar os presos anti-franquistas, enternos e agotados



Gregorio Lopez Raimundo, líder da greve de Barcelona, mantém-se firme diante dos torturadores franquistas durante o martírio que durou semanas. Ele foi infilhado após a sua prisão

Protestam os Universitários Gaúchos

Contra o Acordo Militar Brasil - EE. UU.

PORTO ALEGRE, (Via aérea) — O jornal «A Tribuna» entrevistou diversos estudantes a respeito do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. E' inadmissível — como se depreende de suas declarações — a ação dos estudantes gaúchos, o movimento de protesto em todo Brasil se levantou contra esse tratado de lesa-patria.

Foram os seguintes os protestos:

MOZART GUTERRES, estudante de engenharia, — considera que o universitário EE. UU. não só dadas oportunidades de conhecer estes compromissos

porque se deles estivesse ao par, deve-se desfazer os projetos da universidade universitária brasileira, como acontece no Chile.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

COLONIZAÇÃO

LEGALIZADA

O universitário MOACIR ZANIN, que dirige a revista «Modus», órgão dos estudantes de Arquitetura, e também

membro do Conselho Universitário de Defesa da Paz, declarou:

O projeto Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirigentes, deve esclarecer seus membros. Um movimento semelhante ao do «Monopólio Estatal» é urgente, pois o Pacto Militar atinge diretamente a juventude.

O Pacto Militar Brasil-EUA é um dos artifícios da colonização do Brasil. A classe universitária, por seus órgãos dirig

Cartas Eletrônicas

AS APOSENTADORIAS NA U.R.S.S.

Escreve-nos o leitor Aurélio Pereira da Silva com uma consulta sobre a questão das aposentadorias na União Soviética. Cita ele um artigo do tecnico Osvaldo Borges Teixeira, membro da delegação operária que visitou recentemente a URSS, segundo o qual quando o operário soviético completa o tempo íntimo de serviço, «pode continuar trabalhando e recebera sua aposentadoria mais o salário correspondente à produção, e goza de todas as vantagens dos operários jovens». (Ver «Operários», de 19 de Julho). Ao mesmo tempo, escreve o missivista, outro membro da delegação, em palestra recente na ABI, disse que na URSS o trabalhador com direito à aposentadoria, querendo continuar no trabalho, o faz sem qualquer atraso no seu salário. O sr. Aureliano estranha, com justa motivo, a contradição, e quer saber: — Em que ficamos?

De fato a razão está com o que escreve o operário Osvaldo Borges Teixeira. Podemos acrescentar mais alguns esclarecimentos:

Existem na URSS as aposentadorias por velhice, por anos de serviço, por invalidez, etc. As pensões por velhice,

em regra, se concedem quando o operário é empregado alicançam a idade de 60 anos (55 para as mulheres) com 25 anos de trabalho para os homens e 20 para as mulheres. Essas pensões são vitais e se concedem independentemente da capacidade de trabalho da pessoa. Em certas indústrias fundamentais, o limite de idade para a aposentadoria é de 50 anos, ou 20 de serviço, e a pensão equivale a 50 e 60% do salário.

A aposentadoria por anos de serviço é concedida aos 25 anos de trabalho, independente de idade e do estado de saúde, e tem igualmente caráter vitalício. Vai de 40 a 50% do salário. A maioria dos aposentados por anos de serviços, que ainda possuem capacidade de trabalho, continuam exercendo suas funções e a aposentadoria que recebem por anos de serviço é uma forte complementar do seu bem-estar. Quer dizer, recebem o salários «mais» a aposentadoria.

O operário soviético, escreve o missivista, outro membro da delegação, em palestra recente na ABI, disse que na URSS o trabalhador com direito à aposentadoria, querendo continuar no trabalho, o faz sem qualquer atraso no seu salário. O sr. Aureliano estranha, com justa motivo, a contradição, e quer saber: — Em que ficamos?

Os operários e empregados não desembolsam nem são descontados em qualquer quantia para terem direito a receber a aposentadoria. Este corre por conta das empresas estatais, sociais e cooperativas, das instituições ou das organizações.

Contra o Acordo Militar O Movimento Baiano da Paz

Visa o tratado a militarização intensiva do país, em preparação para uma nova guerra, com a subordinação de nossas forças armadas e de nossa economia à política externa dos Estados Unidos — Vibrante memorial à Assembléia Legislativa da Bahia

— Exmo. Sr. Deputado AUGUSTO PÚBLICO

M. D. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

O Movimento Baiano dos Partidários da Paz dirige-se a V. Excia. e aos seus membros dessa Assembléa em nome da imensa maioria do povo baiano que deseja a Paz, apelando para V. Excia. no sentido de que usem a influência de que dispõem no sentido de não ser ratificado pelo Congresso Federal o Acordo militar assinado pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte.

Aos ilustres membros da Assembléia Legislativa de nosso Estado não podem passar desapercebidos os graves compromissos que esse Acordo importa e que devem ser cumpridos de imediato.

Os operários e empregados

não desembolsam nem são

descontados em qualquer

quantia para terem direito a

receber a aposentadoria. Este

corre por conta das empresas

estatais, sociais e cooperativas,

das instituições ou das

organizações.

— Presidente da Rep. B. A. da

Escola de Medicina e Cirurgia

do Rio de Janeiro convocou

uma reunião do Diretório Aca-

dêmico e do Conselho de Re-

presentantes a se realizar h. 19

quarta-feira, dia 13, às 16 ho-

ras, na sede do D. A. A.

CONSELHO DELIBERATIVO

DA F. N. DE MEDICINA

O presidente do D. A. A.

da Faculdade de Medicina convo-

cou os membros do Conselho

Deliberativo para uma reunião

extraordinária, a realizar-se no

próximo dia 13, hoje, às 16 ho-

ras, no Salão Nobre do D. A. A.

ASSEMBLEIA GERAL

D. A. «La-Fayette Cortes»

— Para tratar de assunto de

grande importância referente à

efetivação da Universidade do

Distrito Federal, o presidente

do Diretório convocou uma as-

sembleia para o próximo dia 13,

quarta-feira, hoje, às 16 horas,

na Faculdade.

O Movimento Baiano NO

DOS PARTIDARIOS DA PAZ,

na convicção de expressar os

sentimentos e as aspirações da

População de milhões de cidadãos

que vivem em nosso Estado,

apelou, para V. Excia. e

para os senhores Deputados

no sentido de que essa Assem-

bleia Legislativa que V. Excia.

é presidente de

encontro desses sentimentos e

aplausões, formule sua veement

condenação ao Acordo

Militar entre o Brasil e os

Estados Unidos.

Eis porque, interpretando o

tradicional sentimento pa-

cista do povo baiano, já

demonstrado tantas vezes,

que outrora, no passado, o

agora, no presente os Senhor

s Deputados, eleitos por esse

mesmo povo devem evitar, a

todo custo, a senda da militariza-

ção que atingiu a maioria

de cidadãos da União Soviética

que vivem em nosso Estado.

Além disso, seus efeitos

catástroficos sobre as condi-

ções de vida do povo farão

aumentar, em escala inaudita,

as suas sofrimentos que

atingem duramente a milhões

de seres que vivem em nossa

terra, os quais devem e po-

dem ter direito a uma exis-

ência feliz e tranquila.

Eis porque, interpretando o

tradicional sentimento pa-

cista do povo baiano, já

demonstrado tantas vezes,

que outrora, no passado, o

agora, no presente os Senhor

s Deputados, eleitos por esse

mesmo povo devem evitar, a

todo custo, a senda da militariza-

ção que atingiu a maioria

de cidadãos da União Soviética

que vivem em nosso Estado.

Além disso, seus efeitos

catástroficos sobre as condi-

ções de vida do povo farão

aumentar, em escala inaudita,

as suas sofrimentos que

atingem duramente a milhões

de seres que vivem em nossa

terra, os quais devem e po-

dem ter direito a uma exis-

ência feliz e tranquila.

Eis porque, interpretando o

tradicional sentimento pa-

cista do povo baiano, já

demonstrado tantas vezes,

que outrora, no passado, o

agora, no presente os Senhor

s Deputados, eleitos por esse

mesmo povo devem evitar, a

todo custo, a senda da militariza-

ção que atingiu a maioria

de cidadãos da União Soviética

que vivem em nosso Estado.

Além disso, seus efeitos

catástroficos sobre as condi-

ções de vida do povo farão

aumentar, em escala inaudita,

as suas sofrimentos que

atingem duramente a milhões

de seres que vivem em nossa

terra, os quais devem e po-

dem ter direito a uma exis-

ência feliz e tranquila.

Eis porque, interpretando o

tradicional sentimento pa-

cista do povo baiano, já

demonstrado tantas vezes,

que outrora, no passado, o

agora, no presente os Senhor

s Deputados, eleitos por esse

mesmo povo devem evitar, a

todo custo, a senda da militariza-

ção que atingiu a maioria

de cidadãos da União Soviética

que vivem em nosso Estado.

Além disso, seus efeitos

catástroficos sobre as condi-

ções de vida do povo farão

aumentar, em escala inaudita,

as suas sofrimentos que

atingem duramente a milhões

de seres que vivem em nossa

terra, os quais devem e po-

dem ter direito a uma exis-

ência feliz e tranquila.

Eis porque, interpretando o

tradicional sentimento pa-

cista do povo baiano, já

demonstrado tantas vezes,

que outrora, no passado, o

agora, no presente os Senhor

s Deputados, eleitos por esse

Novo Crime de Lesa-Humanidade Praticado Pelos Janques

NOTA INTERNACIONAL

Uma Entrevista Irritada E Insolente

Ridgeway deu entrevista. Depois de falar em necessidade de equipamento do chamado exército europeu com armas atômicas, desafinando assim o sentimento popular contrário às armas de extermínio em massa, disse normas de conduta, falando em humanismo de se houver a farsa nos governos marxializados. Disse não haver razões para que a Inglaterra e a França faltarem às promessas de fornecimento de tropas e aéreas à Organização do Tratado do Atlântico Norte, pois a sua vez está dentro da capacidade desses países cumprir os compromissos.

Nunca cresceu de insolência. Ridgeway vai revelando, em suas respostas, os formais, absolutamente desrespeitosos e desrespeitosos da debita de Wall Street. Disse esperar uma conciliação entre a França e os Estados Unidos quanto à presente disputa em torno das compras americanas de armas francesas. Mas o general Peste não quis andar festejando sua colher de óculos belgas contra o sorriso militar de dois anos, afirmando o enigmático anelito de Europa oriental. E de lá? Não gostou? Mas os gregos contribuíram, e todos os outros acharam magnífica essa contribuição para a paz mundial.

Em um trecho da entrevista em que Ridgeway dá a impressão de que só ele, os outros da mundo, planejam de Fazenda Major. Sua infernada e suposta correlação de forças entre o Ocidente e o Oriente.

Ora, qualquer chefe militar, no completo uso e gozo das facultades mentais, falaria instantaneamente contra os Estados Unidos, supondo nela mesma Peste em sua entrevista. E fez, contrariando, portanto, que os preceitos acreditam os óculos militares são comum, mas falso. Desfazendo os efeitos de pensamento e servem para encobrir os verdadeiros objetivos de política americana. Essa política exclui o segundo argumento bárdico da época comunista, que também nascem os planos de agressão de Hitler.

E a desconfiança com que Ridgeway investe sobre assuntos da economia interna dos países marxializados. Esta desconfiança traz a irritação do general Peste ante o fracasso de seus planos, que estavam, cada vez mais frequentemente, com a resistência dos países amantes da paz, que recorrem a métodos de luta como o da desorganização greve de Bélgica. Ao mesmo tempo não devem constituir assunto de cunho de acalmar os nervos de Ridgeway os repetidos indícios de contradições entre os parceiros do império imperialista e da guerra, que os norte-americanos lidaram.

Abandonam os Quartéis E Rasgam as Divisas

ADQUIRE MAIORES PROPORÇÕES O MOVIMENTO DE PROTESTOS DOS SOLDADOS E DO Povo BELGA CONTRA O AUMENTO DO TEMPO DE SERVIÇO MILITAR — GRANDE CONTRIBUIÇÃO A LUTA DOS POVOS CONTRA UMA NOVA GUERRA

BRUXELAS, 12 (I. P.) — Adquire dia a dia maiores proporções a luta de protesto dos soldados belgas contra o aumento do tempo de serviço militar. Os soldados abandonam os quartéis, realizam manifestações, não comparecem às chamadas e rasgam os distintivos da farda. Na sua luta, os soldados têm a quita os círculos governamentais contra os numerosos chegam ao Exército que temos as nossas empresas e a vida do trabalho, nosso marido e filhos, e diminuem os parcos recursos das nossas famílias.

REPERCUSÃO INTERNACIONAL

A luta valerosa dos trabalhadores belgas pela paz e para impedir uma nova guerra tem sua ardente apelo de todos aqueles que aspiram sinceramente à paz e segurança do povo. A CGT francesa, numa mensagem enviada à CGT belga, sauda a luta heróica da classe operária e dos soldados belgas contra o aumento do serviço militar e diz: «Os trabalhadores franceses consideram a luta dos soldados e trabalhadores belgas como uma grande ajuda ao povo francês que também se pronuncia contra o aumento da duração do serviço militar».

O movimento dos soldados belgas contra o aumento do tempo de serviço militar é um dos mais brilhantes manifestações da luta dos povos dos países capitalistas pela paz e contra a preparação de uma nova guerra.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

No presente ano funcionam na Bélgica 128 casas de repouso, onde permanecem dia a dia 135 mil trabalhadores.

Os soldados da Bélgica vêm-se energicamente contra o aumento do tempo de serviço militar. Dez mil soldados que fundaram o ser-

vice militar em 26 de julho exigiram desligamento imediato.

Como noticia a imprensa belga, em muitas cidades de país tiveram lugar manifestações de soldados sob a guarda de ordem: «Abaiho» os 24 meses de serviço militar. O movimento de protesto abrangeu também as tropas belgas que fazem serviço de ocupação na Alemanha Ocidental, em Colônia e outras cidades.

CONSCIENCIA POLÍTICA DA CLASSE OPERÁRIA

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida causou grande descontentamento entre os soldados e a população.

Os trabalhadores belgas, que sofrem toda a dureza da política de remilitarização e de corrida armamentista realizada pelos círculos governamentais da Bélgica aumentam dia a dia suas vésperas e as despesas de guerra aumentaram 23 vezes. Em conformidade com as obrigações assumidas pelo rei belga na sessão do Conselho do Atlântico, em Liège, a Bélgica deve aumentar o contingente das suas forças armadas através do aumento da duração do serviço militar de um ano para dois anos e da chamada em massa de reservistas. Esta medida

Audiência de Conciliação no Dissídio dos Metalúrgicos, Amanhã, às 14 Hs., no Tribunal R. do Trabalho

Os trabalhadores metalúrgicos reivindicam 20 cruzeiros diários de aumento, independentemente de assiduidade integral. A diretoria do Sindicato está convocando os associados para assistirem à audiência de amanhã, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.*****

"Adventistas-Provisórios", os Párias da Estação Marítima da Central do Brasil

O exemplo do proletariado gaúcho

Maria da C. G.

Os trabalhadores cariocas sentem-se cada vez mais orgulho a luta dos seus compatriotas gaúchos. Porto Alegre e dezenas de cidades do Estado estão vivendo grandes dias. As notícias que vêm de lá contam que o povo está nas ruas, o comércio e a indústria estão praticamente paralisadas, e em grandes cidades e passeatas populares os trabalhadores exigem provisoriamente paralisação e encerramento da fábrica e dos gêneros de primeira necessidade. A frente desse grande movimento estão os ferroviários de Santa Maria, os mineiros de São Joaquim e Butiá, os trabalhadores do Rio Grande do Sul, e de Porto Alegre, dezenas de milhares de operários, homens e mulheres que se sacodem pâginas de história na história das lutas operárias brasileiras. Como avanço e instrumento de organização desses operários caminha, existem 23 Sindicatos unidos numa frente contra a escravidão e por melhores condições de vida para os trabalhadores. E assim a luta por aumento de salários adquire nova contagem, transformando-nos num verdadeiro batalhão contra a política de fome e de guerra de Vargas, em defesa dos próprios salários, que estão aumentando em consonância com as demandas operárias que reduzem constantemente em seu poder os chamados "adventistas".

Os trabalhadores gaúchos, seus Sindicatos e a União Sindical dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, adotaram sempre que dão a luta e a proletarianização uma prova concreta do que vale a luta operária e sindical: apontam a classe operária e as suas conquistas de novas maiores e mais rigorosas lutas para a definição final de uma ordem de coisas edificada e iniciada. Que lutas chegam, entretanto, como estímulos e apoio, hora, telegramas e mensagens de solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações sindicais.

Os trabalhadores gaúchos, seus Sindicatos e a União Sindical dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, adotaram sempre que dão a luta e a proletarianização uma prova concreta do que vale a luta operária e sindical: apontam a classe operária e as suas conquistas de novas maiores e mais rigorosas lutas para a definição final de uma ordem de coisas edificada e iniciada. Que lutas chegam, entretanto, como estímulos e apoio, hora, telegramas e mensagens de solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações sindicais.

Centenas de operários trabalham na Estação Marítima da Central do Brasil, nas proximidades do Cais do Porto. Essa estação é o ponto de carga e descarga das mercadorias que vão da Central para o porto e vice-versa e o serviço destes trabalhadores é idêntico ao dos estivadores, exigindo deles grande esforço.

SALARIO MAXIMO DE 1.310 CRUZEIROS

Apesar de executarem os mesmos trabalhos, os operários percebem salários diferentes, de acordo com a classificação e forma de pagamento.

Os mensalistas ganham, em excesso, o salário bruto de 1.310 cruzeiros mensais, trabalhando em média 10 horas por dia. Esse íntimo salário sobre ainda vários descontos, entre os quais o de 7% para a CAP e de, em média, 100 cruzeiros de restaurante, ficando assim reduzido a pouco mais de 1.000 cruzeiros.

Um grande número de diárias, ganhando todos elas uma diária de 40 cruzeiros. Não recebem repouso remunerado, e, para poder ganhar o salário mínimo de Vargas, são obrigados a trabalhar os 30 dias do mês. Sofrem os mesmos descontos que os mensalistas e executam os mesmos trabalhos, não se compreendendo a razão de tanta a irregularidade quando a lei determina salário igual para trabalho igual.

EXPLORAÇÃO DESUMANA

Mas, se os salários dos trabalhadores a que nos referimos acima são patológicos, a exploração atinge a um ponto revoltante entre os chamados "adventistas".

Não têm a carteira profissional assinada, recebendo da Central apenas uma carteira de identidade, onde figura a classificação de aditivistas.

Os operários que dão a luta e a proletarianização uma prova concreta do que vale a luta operária e sindical: apontam a classe operária e as suas conquistas de novas maiores e mais rigorosas lutas para a definição final de uma ordem de coisas edificada e iniciada. Que lutas chegam, entretanto, como estímulos e apoio, hora, telegramas e mensagens de solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações sindicais.

Centenas de operários trabalham na Estação Marítima da Central do Brasil, nas proximidades do Cais do Porto. Essa estação é o ponto de carga e descarga das mercadorias que vão da Central para o porto e vice-versa e o serviço destes trabalhadores é idêntico ao dos estivadores, exigindo deles grande esforço.

Operários sem direitos e sem garantias, trabalhando 10 e mais horas por dia, com salários de 42 cruzeiros — Mensalistas que não chegam a fazer 350 cruzeiros — Descontos escorchantes — Burlado o preceito constitucional sobre a igualdade de salários — Empenhados

na campanha do funcionalismo em prol do aumento

A Central paga-lhes 42 de vida acarretaram um desmentido de que a Associação dos Servidores da EFCB

contentamento geral entre os operários, que, ao terem conhecimento da integração no movimento

de toda a corporação.



Os operários do Cotonifício Gávea quando falavam à nossa reportagem.

LUTAM PELO AUMENTO

Essas péssimas condições

Um operário da tecelagem discutiu com outros empregados a questão do aumento, quando nossa reportagem se acerrou, ouvindo o seguinte:

— Além do aumento ser pequeno, muitos de nós não o receberemos, porque não se pode impedir que o bonde atraze cinqüenta minutos. Se nós não derribarmos essa tal assiduidade, de pouco valerá a força que fizemos até agora.

Outros operários queixavam-se de que o aumento não viria para elos, pois de

janeiro de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

Esses operários, que ganham por produção, em 1949 estavam tirando em média 800 cruzeiros por mês. Muitamente, apesar de trabalharem quase todos com 3 turnos, não atingem o salário mínimo, ficando pela cota das 1.000 a 1.300 cruzeiros. Nós separamos que de 49 até hoje, houve

um aumento de salário de Cr\$ 250,00. Dessa maneira se in-

tebem alguns aumentos, que serão descontados dos 40 por cento agora concedidos.

GANHANDO POCO

SEXTA-FEIRA, SÃO PAULO x PALMEIRAS —

Não mais será disputado esta noite o prêmio entre sampaúlinhos e esmeraldinos. Aproveitando o feriado da próxima sexta-feira, ambas as agremiações acordaram em realizar o embate decisivo do quadrangular na tarde daquele dia, no Pacaembu. *****

GENTIL CONFIA NO TIME DO VASCO

Gentil Cardoso, apesar da campanha de deserdito que lhe estão movendo, continua acreditando no seu platé. Está plenamente confiante na ação da equipe sob a sua responsabilidade. E não fará alterações para o campeonato.

NENHUMA AQUISIÇÃO EM VISTA E MUITA DISPOSIÇÃO DE VENCER — O QUADRO PARA O CAMPEONATO — PARA A ESTRÉIA, O MESMO TIME QUE PERDEU PARA O SÃO PAULO

Assim, no próximo domingo, pelo São Paulo. Talvez haja intervá-lo o mesmo quadro que um mês alterado. Referimo-nos frigerosamente derrotado a inclusão de Barbosa na

defesa, já que o goleiro vascaíno, completamente, refeto da contusão que o afastou das atividades, está em condições de ocupar o seu posto.

O VASCO PARA O CAMPEONATO

O clube cruzmaltino, enquanto não tenha adquirido grandes erros, está em condições de fazer boa figura no campeonato. No arco, estará Barbosa, tendo para substituí-lo o goleiro Ernesto, outro profissional de méritos reais. Costa ainda, o clube da colina, com o olímpico Carlos Alberto.

Na zaga, apesar dos problemas, o Vasco possui erros capazes de aturá-lo a contento. Belmiro e Augusto, no primeiro plano e Wilson a Conceição, em segundo. O zagueiro esicolor, embora ainda não tenha recuperado a forma que o levou a consagrá-lo campeão sul-americano de 1949, poderá vir a brilhar ainda este ano.

O ponto alto dos cruzmaltinos reside na intermediária, onde Ely, Damião e Jorge constituem um trio seguro, exuberante em classe e capaz de conter qualquer linha, desde que atuem na plenitude de suas formas táticas e físicas. Há ainda os suplentes Adesio, Aldemar, Ló e Alfred, todos em condições de brilhar, quando chamados a atuar, no quadro de cima. Embora não possam considerá-lo o mais eficiente da cidade, o ataque do Vasco é dos mais perigosos. Faria, Maneca, Ademir, Ipojuca e Dejair ou Chico, novamente aproveitado por Gentil, são elementos de reconhecida classe individual e enzes de bom treinamento, se constituírem no ataque potente e perigoso de 51. Na suplementar, Alvinho, Vasconcelos e outros erros de valor igualmente completam o plantel vascaíno para 52.

APELHO AOS URUGUAIOS

Datada de 20 de julho de 1952 recechomos de nosso leitor Antônio Miralles uma carta em que nos era solicitada a publicação do apêlo que abatemos.

Porto Alegre, 25 de julho de 1952.

A TODOS OS URUGUAIOS RESIDENTES NO BRASIL Hermanos:

Vocês Uruguaios que moram aqui no Brasil, são testemunhas do quanto os brasileiros têm sido nossos amigos, são também testemunhas de maneira sempre encantável, cordial e amiga que acolhem nossos pais. E quanto nós aqui, procurando por todos os meios solidificar cada vez mais esses laços de amizade, porque reconhecemos que todos os brasileiros são os nossos melhores amigos, não podemos de maneira alguma ficar de braços cruzados, com a atitude de certos jogadores da futebol, que vêm ao Brasil representando nossa querida pátria, e aqui, chegam procurando por todos os meios desonestos lançar por terra todos os nossos esforços em conservar a amizade dos brasileiros, muitos desses jogadores, que em 1950 conquistaram o título de CAMPEÕES MUNDIAIS. Aíres meus, que nuncas em hipótese alguma devem esquecer o que os brasileiros fizeram por eles. Esses mesmos brasileiros que esperavam justamente conquistar a Copa do Mundo, mas que de uma hora para outra viram com seus próprios olhos rumar por terra todos os seus sonhos, mesmo assim eles não foram capazes de em nenhum momento usarem da desdenha de para ganharem, e isso não é um uruguai pode esquecer, mas é justamente isso o que certos jogadores uruguaios esqueceram, esqueceram que se não fosse a atitude amiga de todos os brasileiros, nós nunca teríamos conquistado esse Campeonato Mundial de 1950.

Por esses motivos que lhevo um veemente apelo a todos os uruguaios aqui residentes que envie um jornal com este apelo a

ASSOCIAÇÃO URUGUAYA DE FOOT BALL

Avenida 18 de Julho, 1528

MONTEVIDEO

com sinal de protesto, e ao mesmo tempo, solicitando a mesma, que tome energicas providências contra esses jogadores irresponsáveis, pois os mesmos em hipótese alguma são dignos de confiança para representar nossa querida pátria, e que para o futuro quando vier um quadro de futebol, selam unicamente de jogadores cons-

cientes de sua responsabilidade, não importa que não sejam campeões, mas que sejam jogadores que saibam ganhar e perder com honra e dignidade de verdadeiros Uruguaios, pro-

vando dessa maneira que os uruguaios são, e sempre serão os melhores amigos dos Brasileiros.

(a) Antônio Miralles — Fone 7756 — Gal. Genuíno, 154.

Depois da liquidação do negócio por 350 mil cruzados.

Depois da temporada no exterior, chega hoje o Botafogo.

Vai esquecer o passado e se preparar para o campeonato.

Por falar em Campeonato Carioca: na primeira rodada não há clássicos.

O jogo do Maracanã, o melhor prêmio, será disputado entre o Flamengo e o Bonsucesso.

Depois da conquista do Torneio Início, certamente a grande torcida rubro-negra voltará aos gramados.

Surge o Santos interessado no concurso de Carlyle.

O Fluminense paga 400 mil cruzados, o Santos afirma que somente dará 300 mil.

Fala-se na liquidação do negócio por 350 mil cruzados.

Depois da temporada no exterior, chega hoje o Botafogo.

Vai esquecer o passado e se preparar para o campeonato.

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Agora foi Tomé que renhou. Tudo legal, tudo azul e Tomé será botafoguense por mais dois anos.

— O —

Aos poucos o clube alvi-negro vai resolvendo a questão de renovação dos contratos dos seus jogadores.

Dia 15, em S. Luís, o Congresso Regional de Defesa do Petróleo

OS CONCLAVES DE RECIFE, SÃO PAULO, E PORTO ALEGRE SERÃO INSTALADOS A 5 DE SETEMBRO PRÓXIMO — MARCADAS AS DATAS PARA AS CONVENÇÕES DE ZONA NO DISTRITO FEDERAL

Com pedido de publicação, recebemos do CEDPEN a seguinte nota:

Visando ao aprofundamento da campanha de organização e criação de novas Comissões Municipais, de Bairros, de Empresas e Estudantes e Femininas, a qual vem sendo intensificada em todos os Estados, conforme resolução da III Convenção Nacional, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional resolveu transferir para os dias 5, 6 e 7 de setembro próximo os Congressos Regionais do Recife, São Paulo e Porto Alegre.

Os trabalhos preparatórios desses conclaves prosseguem com grande entusiasmo, estando em realização várias Conferências Municipais.

O Congresso Regional de São Luis será levado a efeito na data anteriormente estabelecida, isto é, a 5 de mês em curso, e dele participarão, além da representação munimista, delegações das Amazônicas, Para, Ceará e dos Territórios.

AS PRÓXIMAS CONVENÇÕES DE ZONA NESTA CAPITAL

Segundo comunicado do CEDPEN, estão programados para este mês no Distrito Federal, as seguintes Convenções de Zona:

Zona da Lepoldina — Dia 16, sábado, às 19 horas, na rua Lepoldina, 225, em Olaria.

Zona Norte — 17, de domingo, às 19 horas, na rua Teodoro da Silva, 1004, em Gragoatá.

Zona da Central do Brasil — Dia 17, às 20 horas, na sede da Associação Democrática de Conciliadura, na rua Silva Góis, 24.

Agentes Ianques em Minas

BELO HORIZONTE, 12 — Burns, que se apresenta como professor da Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Washington.

Os dois graduados agentes yankees visitaram a grande fábrica da CEMIG onde confraternizaram com o sr. Lucas

Leite para o comércio e para a indústria a economia de eletricidade na base de 50 por cento dos gastos normais, a Light acha de punir com a pena de advertência — que representa uma ameaça de suspensão do fornecimento de energia — a mais de mil consumidores. Assim, através da referida Comissão, a pretexto de intrânsito ao ato do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que estabelece para o comércio e para a indústria a economia de eletricidade na base de 50 por cento dos gastos normais, a Light acha de punir com a pena de advertência — que representa uma ameaça de suspensão do fornecimento de energia — a mais de mil consumidores. Assim, através da referida Comissão, a pre-

tos, Clube A. Extravagante, Casa Atlas, Guanabara, A. Escolar, Confeitaria Suíça, Laticínios Minas-Rio, Empresa Ra-

nal Lida, Azteca Cinematográfica, Frigorífico Bento Horizonte, CCP, Farmácia Pan-American, Livraria Ave-

daria e Confeitaria Globe, Fábrica de Bebidas Ancora, Autó-Peças Cartoca, Panificação e Confeitaria Vitoria, Farmá-

Oceanic, Casa Gelaria-Nardes, Cháris Novidades, S. A. e Malas Copacabana.

Justiça.

DIFICULDADE PELA LIGHT A IMPORTAÇÃO DE GERADORES

Diante das consequências do rationamento de energia posto pela Light e das perseguições de maiores restrições no consumo de eletricidade, numerosas empresas comerciais industriais, buscando uma solução para o problema, tentam recorrer à importação de geradores e outros artigos de eletricidade. Informa-se que os ilhares de pedidos de importação desses artigos têm chegado ultimamente à Carteira Exportação e Importação do Banco do Brasil. Mas revelaram-se mesmo tempo que o CEMI, dedicando-se a serviços e empresas imperialistas, não interessava o interesse da importação de geradores, estabelecendo a importação desse tipo de artigos sob a égide da Comissão de Racionamento, não passa, como é óbvio, a um instrumento da Light, incluindo os impostos de exportação e artigos eletrônicos. O CEMI resolveu deixar a égide da Comissão de Racionamento decidir sobre a comodidade ou não da importação desses artigos, o que significa que colocou implicitamente a questão na mão de Lamego Ribeiro, que a Ilha da Rua Larga se moveu para facilitar a importação.

E, segundo se informa, em seguida os pedidos das indústrias e comerciais cariocas, os mercantilistas e industriais nortistas estão interessados na importação de cerca de 70 mil geradores.



DEPOIS do racionamento que conseguiu impor no fim do ano passado, a Light conseguiu em Fevereiro último, um aumento que lhe possibilitou imensos super-lucros. Passados apenas cinco meses, volta o triste americano-canadense, com a conveniência de Getúlio, a insistir em manobra igual

dia Nacional, Decorações Fábrica Max, Panificação Maia Lida, J. Medina, Tapetes Santinha, Cia. Singer, Tapiceria Santa Helena, Bar e Sorveteria Real, Panificação Tingui, Pa-

cia

nia

na

na